

Além de fornecer água para diversas regiões do Brasil, muitas das riquezas do Cerrado ainda são desconhecidas. Na arte, na gastronomia e em atividades criativas, seu papel também é fundamental

POR EDUARDO FERNANDES

O céu azul de Brasília deu lugar ao cinza esfumado. Monumentos da capital, que tanto embelezam a rotina dos brasilienses, estão escondidos entre as fuligens oriundas das queimadas. Mais do que a preocupação com tudo aquilo que se pode ver, ainda existe outro bem maior sendo completamente devastado. O Cerrado, componente primordial dessa receita que transforma o Brasil no que ele é, continua queimando diariamente diante daqueles que vivem tanto perto quanto distantes do bioma.

Numa visão mais ampla de seu papel, o Cerrado fornece água às diversas regiões do Brasil por abrigar as nascentes de importantes rios do país, como São Francisco, Araguaia, Tocantins, Paraguai, Parnaíba, entre outros (conhecido como caixa d'água do país). De acordo com o professor de geografia da Blue Global School Anderson Sousa da Silva, essa característica também faz do bioma um regulador térmico essencial. Biologicamente falando, é o reduto de uma enorme diversidade de animais e plantas, grande parte delas endêmicas, ou seja, que só existem no bioma em si.

Em Brasília, são as áreas de Cerrado nativo, como a Floresta Nacional de Brasília e o Parque Nacional de Brasília que abrigam toda essa biodiversidade biológica e boa parte das nascentes da região.



A arte que vem do

Cerrado

“A importância do combate às queimadas vem principalmente da necessidade de proteção da biodiversidade e das nascentes, uma vez que são elas as responsáveis pelo abastecimento de Brasília e do Entorno. Além disso, é inegável que as queimadas representam uma redução substancial na qualidade do ar, afetando diretamente a saúde da população”, destaca o professor

Vale destacar, também, que o Cerrado está classificado como um Hotspot, área de grande biodiversidade com grande degradação por ação antrópica. Diante do cenário

catastrófico enfrentado nos últimos dias, a necessidade de agir em prol da reversão dessa situação torna-se uma realidade de caráter urgente. Na visão de Anderson, esse é o momento de aumentar a fiscalização contra queimadas em pastagens e áreas nativas, além de investir em políticas de educação e conscientização.

De fato, o Cerrado cumpre um papel importante para toda a sociedade. Além de abranger uma área de mais de 2 milhões de km², é responsável por prover grande parte da água doce para todo o país. No entanto, muitas das suas riquezas e belezas ainda são desconhecidas.

Dentro desse espaço pouco explorado, existe a capacidade de encantar e presentear o mundo com trabalhos criativos, artísticos e gastronômicos. Mais do que um lugar para se viver, uma inspiração que conecta vidas e corações apaixonados pela natureza.

Amor de infância

Desde muito novo, o artista Jeff Duprado, 43 anos, nutre conexões especiais com a natureza, já que cresceu no interior de Goiás. Quando começou a viajar entre Brasília e a cidade onde morava, percebeu que as paisagens naturais, sobretudo o